

Educação de jovens e adultos e o uso das tecnologias digitais: ressignificando a práxis docente

Fabília dos Santos Dantasⁱ 

Rede municipal de Itajuípe, Itajuípe, Bahia, Brasil

Gésus de Almeida Trindadeⁱⁱ 

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Uruçuca, Bahia, Brasil

1

Resumo

O presente artigo tem por objetivo analisar os limites e as potencialidades do curso de formação de professores para o uso de Tecnologias Digitais contribuindo para o aperfeiçoamento da prática docente dos professores de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Partiu de uma abordagem qualitativa, apresentou uma proposta de formação continuada para docentes que atuam neste segmento, em um município do Sul da Bahia, a qual objetiva contribuir com a melhoria da qualidade educacional, capacitando-os para o uso das tecnologias digitais e promovendo novas estratégias de ensino. Os dados foram coletados a partir do diário de campo, que apresentou registros das percepções da autora deste artigo e das experiências compartilhadas com os docentes da EJA. O estudo evidenciou que a formação continuada contribuiu para encorajar e renovar a esperança de uma práxis que liberta sobre as grandes transformações provocadas pelas novas tecnologias digitais aplicadas á educação.

Palavras-chave: Formação de professores. EJA. Tecnologias Digitais.

Youth and adult education and the use of digital technologies: giving new meaning to teaching praxis

Abstract

This article aims to analyze the limits and potential of the teacher training course for the use of Digital Technologies, contributing to the improvement of the teaching practice of teachers of Youth and Adult Education. It started from a qualitative approach, presented a proposal for continuing education for teachers working in this segment, in a municipality in the south of Bahia, which aims to contribute to the improvement of educational quality, enabling them to use digital technologies and promoting new technologies. teaching strategies. Data were collected from the field diary, which presented records of the perceptions of the author of this article and the experiences shared with EJA teachers. The study showed that continuing education contributed to encourage and renew the hope of a praxis that unleashes on the great transformations brought about by the new digital technologies applied to education.

Keywords: Teacher training. Youth and Adult Education. Digital Technologies.

1 Introdução

Este artigo buscou aprofundar as discussões acerca da relevância do uso das Tecnologias Digitais (TD) na prática dos docentes que lecionam a Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como estas tecnologias estão dominando as esferas sociais, garantindo eficácia e agilidade no acesso a informações, permitindo a comunicação e interação. Tais avanços estão inseridos na sociedade, fazendo parte de nosso cotidiano, principalmente no cenário educacional, tendo em vista que vivemos em uma sociedade dita como globalizada, com diversos suportes tecnológicos e a educação, nas suas diversas modalidades, deve estar harmonizada com esse contexto social. Diante desse cenário, a EJA, enquanto uma importante modalidade de educação que pretende incluir os educandos no mercado de trabalho e para vida social, não pode e nem deve ficar de fora dessa realidade.

Nessa circunstância, a proposta desta pesquisa partiu das minhas inquietações em minhas vivências no estágio da EJA realizado no período da graduação e enquanto Pedagoga e cidadã Itaipense, onde foi possível observar em algumas escolas do município, a ausência da inserção das TD na prática de alguns professores, no desejo de contribuir para a melhoria educacional do segmento da EJA e principalmente no compartilhamento do conhecimento científico para os professores e professoras desta modalidade de ensino.

Além da justificativa pessoal, o presente artigo contribuiu para a sociedade na perspectiva de melhoria da qualidade educacional num segmento que necessita de mais valorização e visibilidade. Dessa maneira, a proposta deste estudo também se fundou no desejo de contribuir para a democratização do conhecimento científico, que ainda é escasso na EJA, devido a muitos fatores que serão explanados no decorrer deste trabalho.

O sentido de ressignificação neste artigo sugeriu um novo olhar para o contexto da EJA no Brasil, o uso das tecnologias digitais como propostas pedagógicas neste segmento e principalmente sobre a relevância da existência de formações continuadas nas escolas, reafirmando a importância do desempenho dos professores na construção da “sociedade da era digital”.

Diante disso, pretendemos responder a seguinte questão de pesquisa: Como um curso de formação continuada sobre o uso de Tecnologias Digitais, pode contribuir na melhoria da prática de ensino dos professores do EJA.

Este artigo apresenta como objetivo geral: Analisar os limites e as potencialidades do curso de formação de professores para o uso de Tecnologias Digitais. E como objetivos específicos: discutir sobre a inserção e o uso das TD, na práxis dos professores da EJA; Analisar a influência da promoção de novas estratégias pedagógicas para a ressignificação do saber-fazer; Identificar as contribuições da formação continuada no contexto dos professores.

Esta pesquisa parte da hipótese de que é possível ressignificar a práxis docente a partir de novos conhecimentos adquiridos na formação continuada e de novas estratégias de ensino que vem sendo reconstruídas a partir do uso de recursos tecnológicos na escola, especificamente no segmento da EJA que acontecerá por meio da análise das respostas dos seus participantes e identificar se houve contribuições no desenvolvimento profissional dos mesmos.

Dessa forma, esperou-se obter como resultados, uma análise crítico-reflexiva sobre a eficiência do uso das novas tecnologias, para compreender como está sendo apontada a necessidade da prática e efetivação de políticas públicas na educação de jovens e adultos (EJA), possibilitando mudanças na sociedade, onde estes educandos estejam inseridos enquanto cidadãos ativos e participativos, acompanhando os avanços tecnológicos a partir da renovação de práticas tradicionais de ensino, por meio da práxis educativa.

2 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa ação, de abordagem qualitativa. É um termo que se aplica a projetos em que os práticos buscam efetuar transformações em suas próprias práticas.” (BROWN; DOWLING, 2001, p. 152) visando compreender a eficácia e as contribuições que a formação continuada trará para a vida dos professores da EJA. Bogdan e Biklen (1994) destacam que a investigação qualitativa “considera o ambiente natural como fonte direta de dados”, isto é, acreditam que os

fenômenos podem ser melhor observados e compreendidos pelo contato direto no contexto natural da investigação (p.47-50).

Para coleta de dados foi utilizado a observação, o diário de campo e a análise das intervenções propostas pela autora e realizadas pelos professores em suas respectivas turmas dos segmentos da EJA I e II. Segundo Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (2002), as observações permitem identificar comportamentos não intencionais ou inconscientes e explorar tópicos que os informantes não se sentem à vontade para discutir. Além disso, possibilita que estes registros sejam feitos dentro de seu contexto temporal e espacial.

O diário de bordo é um instrumento que colabora para a prática reflexiva do profissional, na medida em que promove o pensar crítico sobre o cotidiano de uma prática a partir dos processos de observação, descrição e análise do que foi vivenciado em determinado contexto (LIMA; MIOTO; DAL PRÁ, 2007).

Os participantes foram 21 professores da EJA de um município do Sul da Bahia e 7 gestores das nove escolas participantes, mas para este trabalho fizemos um recorte apenas dos docentes, que são os protagonistas deste artigo.

A pesquisa pretendeu conhecer a práxis dos professores da EJA, e contribuir para o aperfeiçoamento da mesma, oportunizando-lhe pensar sobre seu processo formativo e apreciar quais conhecimentos consideram construídos na composição da sua identidade profissional e que necessitam de um novo olhar.

3 Resultados e Discussões

Os professores (a) refletiram e destacaram questões importantes que estão presentes em seu cotidiano e em sua práxis pedagógica, com o intuito de nos levar a compreender um pouco sobre suas trajetórias na profissão, a construção de conhecimentos e da relevância da formação continuada para as suas identidades profissionais. Assim, classificamos e categorizamos as observações e vivências, que deixa notório os saberes adquiridos neste curso, como também a visão dos docentes acerca da construção de conhecimentos.

Diante do olhar dos participantes, de seus conhecimentos relatados e dos exemplos brilhantes vivenciados e que foram generosamente compartilhados nesta pesquisa, elencamos três categorias, objetivas e que agregam aprendizados, saberes e experiências significativas para o ser educador que está presente em cada um.

Assim, a primeira categoria denomina-se *Resistências* e trata das minhas primeiras percepções acerca da aceitação da proposta partida dos professores e professoras da EJA, que deixaram transparecer um pouco de insegurança ao lidar com novas informações e novos desenvolvimentos de competências e habilidades, os mesmos admitiram que renovar a práxis é necessário, e acolheram esta formação com desejo de ressignificar seus saberes encarando como um desafio necessário ao seu aperfeiçoamento profissional e pessoal.

Na segunda categoria, intitulada como *Desafios e Possibilidades na EJA* foi realizado uma análise a respeito das intervenções educativas propostas pelos professores (a), estas que evidenciaram o quão significativo tornou-se os encontros da formação e como estes de fato estavam se tornando satisfatórios na sala de aula e nos resultados abordados pelos mesmos, que se surpreenderam com a eficácia das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Ressignificação da práxis pedagógica: Uma evolução que não pode parar é a última categoria, que trata sobre a aquisição e desenvolvimento dos saberes apresentados, Esta categoria evidencia os últimos encontros da formação continuada, que foram muito satisfatórios no sentido do retorno dos professores ao que o projeto havia significado em suas vidas.

ANÁLISE DOS DADOS

Categoria 1. Resistências

Nesta categoria, evidenciamos as impressões e experiências vivenciadas no primeiro dia de formação continuada com os professores da EJA. Em primeira instância observou-se a curiosidade dos participantes a respeito da proposta que é a

primeira oferecida no município de Itajuípe para os profissionais deste segmento. De início demonstraram um certo anseio por tratar-se de um segmento em que boa parte dos alunos são idosos e não tiveram ou não possuem contato com as TD.

No olhar destes professores (as), ser educador e educadora vai além do ato de ensinar e aprender, mas é um papel político e um meio bastante relevante de transformar vidas. Assim, podemos destacar uma visão de educação emancipadora, trazida pelos professores da EJA nos debates e reflexões e defendida por Freire e Gadotti, que consideram o docente como um profissional do sentido, um organizador da aprendizagem (visão social), uma liderança, um sujeito político.

É necessário resistir! Politicamente. O encontro foi marcado por olhares curiosos suspiros e expressões marcantes, enfatizando a necessidade de discutir sobre a importância desta resistência para enfrentar os desafios presentes no contexto escolar possibilitando uma compreensão crítica e global da realidade educativa no exercício docente, de acordo com a formação teórica/prática que os professores da EJA receberam na formação continuada, o qual saberá atuar tanto na teoria quanto na prática e na relação entre estas, pautando sua profissão como compromisso político e social.

O professor Joaquim demonstrou um pouco de incômodo com a discussão e destacou que há um distanciamento entre teoria e prática, além de que pouco se tem na escola pública para propor uma práxis inovadora. Esta também é uma forma de resistência, no pensar somente em barreiras e não se deixar deslumbrar pelas possibilidades.

Tendo isso em vista, demonstram o pensar para a educação do futuro, em que se faz necessária uma aprendizagem humana e de fato significativa, aprendendo a pensar a realidade para reinventar e transformar o futuro lutando contra a exclusão social.

Freire (1987, p. 45) evidencia o diálogo no amor e aborda também a práxis, que tem como dimensões: a ação, reflexão e ação transformadora. A palavra tem nesse sentido um valor de transformação, transformar o mundo e aos homens. E para libertar os oprimidos de sua condição de opressão, utiliza-se do diálogo.

Categoria 2. Desafios e Possibilidades na EJA

Esta categoria busca compreender a partir do olhar e das experiências com os professores da EJA, a construção de suas identidades diante dos inúmeros desafios presentes na escola e neste segmento. Tendo em vista que o termo construção neste trabalho é usado porque entendemos a identidade docente como “práxis” vivenciada, contínua e que é construída e consolidada de acordo com as experiências adquiridas ao longo da carreira profissional.

O segundo encontro de formação foi marcado por apresentações de possibilidades com o que existe na escola. Os professores trouxeram intervenções propostas pela mediadora e a partir de roda de conversa foram realizadas as apresentações com rica discussão acerca do uso das TD em suas respectivas salas de aula e dos benefícios trazidos na aprendizagem dos alunos a partir destas.

Uma das atividades realizadas nos chamou atenção, no que diz respeito a criatividade, excelência e eficácia. A professora Maria tratou sobre matemática financeira, a partir de uma aula expositiva dialogada com materiais pesquisados na internet e impressos e solicitou aos alunos uma atividade utilizando o celular pessoal, respectivamente a calculadora do mesmo.

Segundo a professora, a aula foi excelente, pois proporcionou uma aprendizagem significativa, dando autonomia aos alunos da EJA e usando o celular como aliado. Os alunos se envolveram e usaram todo o tempo da aula para realizar os cálculos na calculadora. Outra professora também utilizou o recurso celular como fonte de pesquisa na sala de aula,

De acordo com Pretto (2017), a intensificação do uso das TD e a sua inserção no ensino contribui na diversificação de práticas de ensino e aprendizagem. Confrontando essa ideia de Pretto (2017) com o comentário da professora Maria, percebe-se que é importante que os discentes aprendam a manusear as TD de maneira que elas sejam um espaço que oportunize construir os conhecimentos. Bem como, entender que TD, como o celular, pode ser um aliado, quando utilizando de forma pedagógica, para incrementar a aprendizagem.

O professor Marcos destacou ter usado a sala de aula virtual Google para realizar uma avaliação com os alunos. Ele destacou que alguns apresentaram dificuldade por não possuir um computador em casa, mas que estes foram em lan house próximas de casa e os que moram na zona rural fizeram a atividade na escola com o auxílio do professor, em seu computador pessoal.

Diante da observação do professor Marcos, nota-se que mesmo diante das adversidades do espaço escolar, professor e aluno buscaram alternativas para inserirem a tecnologia como instrumento que pode contribuir no aprendizado dos alunos que estão imersos a uma sociedade informatizada. Portanto, é possível observar que as TD potencializam o aprendizado do estudante.

Percebemos o que Gadotti (2000), reforça a respeito da profissão está renascendo, adquirindo uma nova identidade, e que cada geração de professores constitui suas identidades no contexto em que vive. O autor também destaca que o saber é uma doação, dos que se julgam sábios, aos que nada sabem” (GADOTTI, 2004, p. 69).

Desafios são inevitáveis, principalmente ao tratar-se de um público que na maioria das vezes não tiveram a oportunidade ao acesso tecnológico, mas o que ficou claro para os professores e professoras da EJA, é que mesmo diante de tantos obstáculos é possível inserir os alunos (a) neste contexto, até porque é um direito destes. Algumas possibilidades foram evidenciadas, como o uso do celular em sala de aula enquanto recurso educativo, realizando trabalhos em grupo, utilização da música para trabalhar gêneros textuais, língua portuguesa e também a interdisciplinaridade, livros e textos digitais, possibilitando uma leitura coletiva a partir do recurso data show, vídeos, documentários, filmes, entre outros.

Categoria 3. Ressignificação da práxis pedagógica: Uma evolução que não pode parar!

Nos três últimos encontros, discutimos acerca do Letramento digital e socializamos as vivências cotidianas em sala e fora dela. Olhares curiosos e

receosos que apareciam nos encontros anteriores, desta vez demonstravam alegria ao compartilhar saber e gratidão por enriquecer o saber

As intervenções apresentadas foram de fato, muito surpreendentes, pois destaquei a sensibilidade dos professores ao identificar necessidades dos alunos em suas aulas, e diante disto propor possíveis soluções para as problemáticas abordadas, a partir da utilização das TD.

É na práxis e pela práxis que o professor (a) enquanto ser social transforma seu meio e se autotransforma, se recria, na luta, transforma suas condições sociais da vida que é, ao mesmo tempo, autocriação e criação coletiva de si mesmo. Assim, a “práxis é, por excelência, o elemento fundante, relator e sustentador de toda a humanidade” (SOARES, 2012, op. cit., p. 18).

A ideia de professor reflexivo é entendida por Brandenburg, Pereira e Fialho (2019), de forma que os professores estão sempre construindo seu conhecimento em sala de aula, e se capacitando para tal, ou seja, em processo contínuo de formação. Fazendo também críticas e reflexões quanto a sua prática pedagógica, e constantemente examinando seus saberes e aprimorando-os.

Quadro 1 - Intervenções pedagógicas transformadoras

PROBLEMÁTICA	INTERVENÇÃO
O uso excessivo de alguns alunos, as redes sociais em sala de aula	Proposta de atividade utilizando o celular para realizar cálculos e outras funções do aparelho
Reclamações constantes de problemas de saúde: Pressão arterial	Exibição do vídeo (Hipertensão arterial- serie Saúde do Brasil). Os alunos conheceram o esfigmomanômetro, e orientados de como aferir sua pressão arterial, em dupla eles afirmam a pressão um do outro com a anotação feita na lousa, para identificação de educando propensos a esse problema de saúde e assim orientados a procurar o Posto de Saúde da Família, para serem melhor assistidos. Para concluir um quiz, com os alunos.
Preconceito racial	Cine- debate: Exibição do vídeo: Xadrez das cores, em alusão ao mês da consciência negra
Necessidade de melhorias na leitura e escrita para	Utilização de recursos tecnológicos em aula expositiva dialogada de redação e língua portuguesa, como notebook, data

participação em concurso de redação, do município	show, câmera fotográfica
Necessidade de proporcionar aos alunos e alunas momento de interação e que os levassem a reflexão crítica acerca do uso da matemática e tecnologias no dia-a-dia.	Gincana Educacional de Matemática na EJA
Necessidade de implementação de projeto mais eficaz na zona rural, para trabalhar com o cultivo de cacau.	Projeto 50 sobre o cacau também apresentaram uma aula sobre a prevenção do fungo monilíase que atinge o cacauzeiro, tudo com o uso das TD's.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Como contribuições a partir destas intervenções os professores e professoras da EJA destacaram conforme o quadro abaixo que,

Quadro 2 - Contribuições das Intervenções

CONTRIBUIÇÕES
“A formação contribuiu no despertar para a utilização das ferramentas presentes no celular, pois alguns alunos já tinham visto r manuseado, enquanto outros, não. A aula ficou atrativa e agradável, e aqueles que ficavam o tempo todo nas redes sociais, executaram a tarefa com muita atenção, e não usaram nenhum aplicativo fora do contexto da aula” (Prof. Maria da Paz)
Alunos hipertensos compreenderam melhor sobre o problema de saúde evidenciado, e outros descobriram a partir da atividade que necessitavam de tratamento devido à pressão arterial apresentar números elevados.
“A compreensão de um tema tão complexo como preconceito, se tornou através do uso da imagem mais acessível a todos. Didaticamente foi muito proveitoso” (Prof. Freire)
A aula foi muito proveitosa para os alunos, pois eles gostaram muito da proposta de aula a partir da exposição em slides e vídeos.
“A proposta ajuda na qualificação dos jovens e adultos que além de adquirir conhecimentos a partir do uso das TD, recebem certificados e contam com esta qualificação em seus currículos” (Prof. Neto)
“A proposta foi bastante interessante principalmente para dar assistência àqueles que desejarem

implementar esse projeto de clonagem em suas propriedades". (Prof Antônio)

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

11

A partir das propostas abordadas pelos professores e professoras da EJA, é evidente a quão proveitosa e importante foi a formação continuada, explicitando a coragem motivação e segurança apresentadas por estes, Como afirma Freire, “a segurança é fundamentada na competência profissional”, no domínio do conteúdo a ser explicado, imbuído de valores humanos e éticos.

No penúltimo encontro foi realizado uma dinâmica para que os mesmos definissem em uma palavra as experiências juntas vivenciadas, e as que mais aparecera foram: conhecimento, compartilhamento, informação, gratidão, reencontro, renovação e ressignificação.

Sendo assim, para os docentes, ser professor no século XXI pressupõe o assumir que o conhecimento e os alunos (as matérias primas com que trabalham) se transformam a uma velocidade maior à que estávamos habituados e que, para se continuar a dar uma resposta adequada ao direito de aprender dos alunos, teremos de fazer um esforço redobrado para continuar a aprender.

Isto fica evidente a partir da fala de Helena: *“Muito bom, participar desse curso! Melhor ainda, trabalhar com os alunos e ver no rosto de cada um, a alegria e satisfação na realização das tarefas”* (Prof. Helena). Assim como na fala de Moacyr: *“A formação contribui muito no despertar da utilização da ferramenta no celular, pois alguns alunos já tinham visto e manuseado enquanto outros tinham deletado por não utilizar. Sem falar que a aula ficou atrativa e agradável”* (Prof Moacir).

Assim, abordar o ensino e a troca de aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos significa discorrer sobre as identidades. Esse processo de troca de conhecimentos está inserido em um cenário cujas pessoas possuem diferentes contextos sociais, diferentes concepções de mundo e precisam ser respeitadas em todas as esferas sociais, inclusive na escola, que é um espaço que deve ser democrático, ressignificando ideias e aprimorando cidadãos para que estes tragam para a sociedade um retorno significativo, livre de preconceitos.

4 Considerações finais

Combater a opressão do ensino tradicional e disseminar a ação dialógica com amor, generosidade e rigorosidade metódica foram cruciais para a realização desta pesquisa, cujos muitos foram os desafios, o principal deles foi ocupar os papéis de pesquisadora e formadora ao mesmo tempo. Não foi fácil, na verdade, um dos maiores desafios vencidos durante o meu desenvolvimento profissional, o qual me deixa imensamente fascinada pelo ato de educar e compartilhar saberes.

Sabendo que somos seres inacabados, eternos pesquisadores e “aprendentes”, foi possível durante a construção deste artigo reconhecer a boniteza da construção do ser educador, os desafios encontrados e vencidos durante a realização da formação continuada, e principalmente as positivas contribuições que esta, proporcionou na vida de cada docente que ao fazer parte deste belo processo, não a deixou da mesma maneira, mas tornaram-se professores e professoras, críticos-reflexivos.

É a partir do que aprendemos e apreendemos na formação continuada, que aprimoramos e ressignificamos a nossa práxis pedagógica. Práxis esta, que evidenciará o ser educador que estará presente na postura em sala de aula e no desenvolvimento das técnicas, métodos e metodologia escolhidos para nortear a identidade profissional.

O diário de campo apresentou expressivas observações, como reflexões a cerca da resistência dos participantes, desafios e possibilidades vivenciados no percurso da formação continuada e o encantamento com bons resultados apresentados a partir das propostas de intervenção.

Os dados mostraram que a formação continuada contribuiu para o alcance de uma formação de professores críticos-reflexivos, que torna possível compreender a constituição da profissão, refletindo sua relação com os saberes experienciais e o neófito, demonstrando que não há uma distância rígida entre estes, no processo de autoconhecimento e na desconstrução de paradigmas sobre as Tecnologias digitais.

Mediante estes instrumentos foi possível constatar que a maioria dos professores, são pessoas conscientes, que refletem sobre suas realidades e dão sentido a necessidade de aprender e disseminar uma educação de qualidade, que

acreditam na sua profissão como uma forma de contribuição para a melhoria da sociedade.

A partir destes e dos saberes adquiridos e compartilhados com os colegas, durante os três meses de formação, consideramos que durante a trajetória desta, muitos foram os conhecimentos adquiridos, mas que a relação entre teoria e prática evidenciada a partir das análises e a partir dos conhecimentos teóricos, didáticos e pedagógicos destaca que a identidade profissional é uma construção contínua e inacabada, adquirida a partir das vivências e da prática docente, possibilitando o alcance do amadurecimento de se perceber e superar os desafios do exercício docente.

Assim, um curso de formação continuada sobre o uso de Tecnologias Digitais contribuiu para a reflexão e formulação de políticas de formação de professores que se preocupem em abranger não só a qualidade de ensino na EJA, mas também o resgate da valorização social desse grupo profissional e principalmente para encorajar e renovar esperança de uma práxis que liberta e transforma sobre as grandes transformações provocadas pelas novas tecnologias digitais aplicadas á educação.

Referências

BRANDENBURG, C.; PEREIRA, A. S. M.; FIALHO, L. M. F. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 2, 1 maio 2019.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2004.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamasso; DAL PRÁ, Keli Regina. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas

considerações acerca do diário de campo. **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104,. 2007.

PRETTO, N. L. **Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões**. Edufba: Salvador, 2017.

SOARES, Rômulo J. Práxis e Educação transformadora. In: **Práxis e Formação Humana**. MAIA, L. A.; SOARES, J. Rômulo; FRAGA, Regina. C. Q. (orgs.). Fortaleza: EdUECE, 2012.

ⁱ **Fabília dos Santos Dantas** ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8715-1183>

Rede municipal de Itajuípe-BA

Pedagoga, pela Universidade Estadual de Santa Cruz, (UESC -2018). Possui especialização em Educação científica e cidadania, pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, (IF BAIANO - 2019), Professora da rede municipal de Itajuípe-Ba.

Contribuições da autora: Realizou a escrita, a metodologia, coleta de dados, resultados e discussões.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1205079804709501>

E-mail: fabricia-dantas@outlook.com

ⁱⁱ **Gésus de Almeida Trindade** ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5253-685X>

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano-Uruçuca/BA

Graduado em Licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Mestre em Educação Científica e Formação de Professor. Pedagogo do Instituto de Federal Baiano - IF Baiano, campus Uruçuca. Coordenador substituto do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE); Membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI). Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Tecnologias Digitais no Ensino - GPETDEN.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8535261151864348>

E-mail: gesuspedagogo@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

DANTAS, Fabília dos Santos; TRINDADE, Gésus de Almeida; Educação de jovens e adultos e o uso das tecnologias digitais: ressignificando a práxis docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-14, 2020.